

O impacto da avaliação de risco sobre os parâmetros periodontais de pacientes em terapia de manutenção periodontal

Isabella Machado Silvano CRUZ, Karolina Skarlet Silva VIANA, Luís Otávio Miranda COTA,
Renata Magalhães CYRINO, Vincent Rosa da SILVA

Introdução: Na Terapia Periodontal de Suporte (TPS) existe uma necessidade de avaliação contínua de risco multinível no paciente para melhor estabelecer prognóstico e otimizar a tomada de decisões clínicas. O Periodontal Risk Assessment (PRA) é uma ferramenta que objetiva estimar o risco de progressão da doença. Entretanto, o seu valor prognóstico é pouco conhecido. **Objetivo:** Avaliar o valor prognóstico do PRA em relação a evolução de parâmetros clínicos periodontais ao longo da TPS. **Método:** Foi realizado um estudo retrospectivo com 51 pacientes (idade $54,43 \pm 15,35$ anos) monitorados no projeto TPS da Faculdade de Odontologia da UFMG. Dados sociodemográficos e periodontais referentes à consulta de entrada no TPS (T0) e a mais recente (T1; transcorridos um intervalo médio de $113,9 \pm 56,9$ meses) foram registrados. A classificação de risco foi realizada em T0 de acordo com o PRA (% de sangramento, sítios com profundidade de sondagem ≥ 5 mm, perda óssea / idade, perda dentária, diabetes, tabagismo) e a amostra estratificada em 2 grupos: baixo/moderado e alto risco. Os grupos foram comparados em relação a parâmetros de interesse nos dois momentos. Fatores associados à perda dentária foram avaliados por análise de regressão logística multivariada. Este trabalho foi registrado no COEP da UFMG (CAAE 060/05). **Resultado:** Houve redução na proporção de pacientes de alto risco ao longo do monitoramento (52,9% em T0 para 39,9% em T1; $p < 0,001$). Pacientes de alto risco apresentaram maior perda dentária ($p = 0,027$) durante o monitoramento. Entretanto, apresentaram melhora significativa dos parâmetros índice de placa ($p = 0,001$), profundidade de sondagem ($p < 0,05$) e nível clínico de inserção ($p = 0,002$). Na análise multivariada, a ocorrência de perda dentária foi associada ao alto risco (OR 9,5; $p = 0,05$). **Conclusão:** A classificação de risco pelo PRA apresenta bom valor prognóstico para perda dentária. A melhora nos parâmetros clínicos periodontais e a redução do risco ao longo do tempo indica a efetividade da TMP no controle da progressão da doença.

DESCRIPTORES: Periodontite; manutenção; risco.